

Metrô reúne mais de 200 técnicos de 5 países em congresso no DF

Francisco Stuckert

Mais de 200 técnicos e especialistas em transportes metroviários do Brasil, Espanha, Bélgica, Colômbia e França estão participando do I Congresso Internacional de Material Rodante e Via Permanente — Suas Interfaces e Sistemas, que teve início ontem, na Academia de Tênis de Brasília. O intercâmbio de conhecimentos nessa área é o principal objetivo do encontro, onde serão apresentados estudos e realizados debates sobre as novas filosofias e tecnologias adotadas.

“Essa é uma oportunidade para os nossos técnicos aprofundarem os seus conhecimentos na área e mostrarmos ao exterior que dispomos de tecnologia completa para implantação de sistemas metroviários”, ressalta o presidente da Companhia do Metropolitano do DF (Metrô), Paulo Victor Rada Rezende. O congresso, que se encerra na próxima sexta-feira, é promovido pelo Comitê Brasileiro Metro-Ferroviário e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com organização do Metrô do Distrito Federal.

Segundo o ex-secretário de Obras do DF, José Roberto Arruda, que hoje apresenta o tema “Metrô de Brasília — Desenvolvimento Social, Econômico e Tecnológico”, todo os anos a ABNT realiza congressos nesses moldes mas esse é o primeiro internacional. “E Brasília foi escolhida porque aqui utilizamos algumas técnicas inovadoras, que permitiram a redução de preço e prazos de construção do nosso sistema metroviário”, acrescenta.



Na abertura do congresso, Roriz foi homenageado pelo Comitê Brasileiro Metro-Ferroviário

Entre os exemplos dessas técnicas citados por Arruda, está a utilização de lamelas — paredes pré-moldadas de 18 metros — que permite a escavação na perpendicular, e de fibras óticas como sistema de transmissão de sinais e controle. “As grandes obras vinham embrulhadas em financiamentos externos que obrigavam a compra de produtos lá fora mas com o metrô de Brasília a indústria nacional mostrou que tem capacidade”, reforça o ex-secretário.

Carlos Roberto Doll, presiden-

te da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária e da Mafersa — empresa responsável pelos trens do Metrô/DF — acredita que o Congresso irá despertar a atenção das pessoas para a necessidade desse tipo de condução. “O sistema de ônibus tem um limite e é preciso haver um outro meio de transporte que libere as vias públicas”, defende. Ele ressalta que qualquer cidade de primeiro mundo com mais de 500 mil habitantes tem uma rede metroviária e que o Brasil precisa melhorar o seu sistema de transportes ur-

banos. “Aqui vamos debater alternativas que são a solução para os nossos problemas”, arremata.

A abertura do congresso contou com a presença do governador Joaquim Roriz, que foi homenageado pelo Comitê Brasileiro Metro-Ferroviário pela sua determinação em construir o metrô de Brasília. O secretário de Desenvolvimento do Ministério dos Transportes, Aurélio Hauschild, participou da solenidade e, em seguida, expôs o tema “Política Nacional de Transporte Metro-Ferroviário”.